

Relatório de Gestão
e
Contas de Gerência
2023



MAIL: adpytocha@adpvt.pt SITE: www.progressoevida.pt

Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2023	5
3.1 - <i>Introdução</i>	5
3.2 <i>Atividades Desenvolvidas</i>	6
3.2.1 - <i>Administração Geral</i>	6
3.2.2. <i>Funcionamento das respostas sociais</i>	7
3.2.2.1 <i>Área Sênior</i>	7
3.2.2.2. <i>Área infância</i>	9
3.2.3. – <i>Recursos Humanos</i>	9
3.2.4. – <i>Instalações e equipamentos</i>	14
4 ANÁLISE DE GESTÃO	14
4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL	14
4.2. GASTOS.....	14
4.3. RENDIMENTOS	14
4.4. RESULTADOS	15
4.5. FUNDOS PATRIMONIAIS	15
4.6. ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA.....	15
5 CONCLUSÃO	16
II - CONTAS DE GERÊNCIA	17
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	17
2 – BALANÇO	18
3 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	19
3.1. – <i>Demonstração dos Resultados por Natureza</i>	19
3.2. – <i>Demonstração dos Resultados por Resposta Social</i>	20
3.2.1. – ERPI – Lar	20
3.2.2. - Centro de Dia.....	21
3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.....	22
3.2.4. – CATL.....	23
3.2.5. – Creche.....	24
3.2.6. – Pré-escolar	25
3.2.7. – Cantinas Sociais	26
3.2.8. – POISE.....	26
3.2.9. – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	27
4 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	28
A - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	29
III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	44
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	45
V - ANEXOS	46

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social:

Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Instalação das Respostas Sociais:

Rua do Preventório, n.º 999 – 3060-675 Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: Criada por escritura pública, de 27 de dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de março de 1995

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

Telefone: 231443078

Telm: 914902489

Site: www.progressoevida.pt

Mail: adpvtocha@adpvt.pt

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	<p>Presidente: <i>Vitor Manuel dos Santos Silva</i></p> <p>Secretário: <i>José Maria de Jesus Giraldo</i></p> <p>Secretário: <i>Ernesto Cruz Gomes</i></p>
-------------------------------------	---

Direção	<p>Presidente: <i>José Maria Maia Gomes</i></p> <p>Vice-Presidente: <i>Graça Maria Neto Lopes Santos Silva</i></p> <p>Secretária: <i>Arnaldo de Oliveira Ribeiro</i></p> <p>Tesoureiro: <i>Teílida Maria Jesus Moço Gomes</i></p> <p>Vogal: <i>Gilberto Domingues Paciência</i></p>
----------------	--

Conselho Fiscal	<p>Presidente: <i>Antero António Dinis Ferreira Paiva</i></p> <p>Secretário: <i>Mário Cruz Andrade</i></p> <p>Secretária: <i>Anabela Carvalho Gomes Caldeira</i></p>
------------------------	---

3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2023

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2023.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Relatório e Contas de Gerência do ano de 2023, que a Direção traz à Vossa apreciação, demonstra que foi mantido o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Instituição garantindo ao mesmo tempo a qualidade dos serviços sociais que prestamos.

Depois de no último ano de 2022 termos recuperado dos efeitos da pandemia pelo COVID19 regressando à vida normal da Instituição, sofremos em 2023 os efeitos da Guerra da Ucrânia a que se juntou mais tarde a Guerra da Faixa de Gaza com consequências muito negativas na economia Nacional, Europeia e Mundial.

Segundo os Boletins Económicos divulgados pelo Banco de Portugal ao longo do ano de 2023, houve uma redução da inflação, um ligeiro crescimento da economia, uma subida as taxas de juro e a subida dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares, embora a um ritmo mais baixo que no ano anterior, continuou a influenciar os restantes preços. As incertezas da evolução da economia foram uma constante ao longo do ano. As Empresas, as Instituições e o poder de compra das famílias continuaram muito afetados pelo aumento do custo de vida, embora a um ritmo mais controlado que em 2022, pelo aumento do preço dos alimentos, dos combustíveis, da energia, das rendas de casa, dos juros bancários, etc.

O que orçamentámos para o ano de 2023, tendo em conta os indicadores oficiais, previa alguma evolução favorável da economia em 2023. O acompanhamento da execução orçamental que fazemos ao longo do ano com a nossa Contabilidade e com as nossas chefias levou-nos a introduzir algumas medidas corretivas de controle das despesas e aumento das receitas, nomeadamente no que diz respeito ao inevitável aumento das participações familiares.

Também e tal como havia já acontecido nos anos anteriores, a subida do salário mínimo nacional em janeiro de 2023, bem como as atualizações salariais decorrentes das negociações do Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS, teve um impacto significativo ao nível das despesas, com um aumento de 46.708,83 €.

Foi nesta conjuntura económica que o exercício de 2023 foi concretizado, não tendo havido da parte das entidades oficiais o necessário apoio às IPSS. De fato, o aumento das participações da Segurança Social foi muito insuficiente e ficou proporcionalmente muito longe da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT.

Tal como aconteceu no ano anterior, para atenuar as enormes dificuldades por que estavam a passar a generalidade das IPSS, o governo, no final do ano, fez um pagamento extraordinário referente ao aumento dos acordos de cooperação cuja percentagem de aumento ficou muito aquém do valor da inflação. Fez também um pagamento antecipado destes aumentos referente ao ano de 2024.

Exercer as nossas atividades neste contexto de dificuldades foi um desafio exigente, para o qual mobilizámos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, e em conjunto enfrentámos e ultrapassámos estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as iniciativas relacionadas com angariação de fundos através da realização de eventos, como foram, o III TOCHA PLOGGING, a exploração da Tasquinha na Expofacic e a intensificação da campanha “IRS solidário”.

Apesar das grandes dificuldades sentidas, realizámos, conforme previsto no Programa de Ação e Orçamento de 2023, investimentos absolutamente necessários, nomeadamente aqueles que têm diretamente implicações na melhoria dos serviços que prestamos, de que destacamos a continuação da obra de requalificação/ampliação do Edifício do ERPI, o Parque Infantil do Pré Escolar e a Instalação elétrica para carregamento das carrinhas elétricas.

Demos continuidade ao procedimento de aquisição de uma viatura elétrica no âmbito da candidatura ao Programa Mobilidade Verde com que fomos contemplados com o valor de 25.000,00 € e com o apoio da Gipoimo adquirimos uma carrinha elétrica de 9 lugares.

Fomos contemplados com a aprovação da candidatura ao Programa Eficiência Energética no valor de 237.109 €, compartilhado a 70% no valor de 165.976 € que se encontra em fase de preparação para concurso público.

Continuámos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expetativas dos nossos utentes e comunidade. Nesse sentido, desenvolvemos e participámos em diversas ações de formação para os nossos recursos humanos, dentro e fora da Instituição, destacando-se a continuação da formação das nossas funcionárias sempre enquadrada na filosofia Humanidade e na sustentabilidade da Instituição, quer a nível económico, quer a nível ambiental, alinhando o pensamento estratégico da Instituição com as estratégias concelhias, regionais, nacionais e europeias no que diz respeito à Transição Climática e à Transição Digital.

O total dos rendimentos do ano de 2023 foi de 1.701.826,25 € e o total dos gastos e perdas foi de 1.649.331,78 €.

O resultado líquido de 2023 é positivo no valor de 52.494,47 €.

No que diz respeito aos resultados obtidos pelas Respostas Sociais, verificamos que o SAD e a Creche têm resultados positivos e o ERPI, o Centro de Dia, o Pré-Escolar e o CATL apresentam resultados negativos.

3.2 Atividades Desenvolvidas

3.2.1 - Administração Geral

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Analisámos com periodicidade mensal o relatório com discriminação de receitas e despesas incorridas;
- Em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, procedemos à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Procedemos à consulta trimestral de preços dos fornecedores de géneros alimentares;
- Conjuntamente com as chefias monitorizámos as receitas e os gastos;
- Procedemos a pequenos ajustes nos Regulamentos Internos das Respostas Sociais da área Infância;
- Elaborámos contratos de prestação de serviços com os novos clientes;
- Elaborámos o Relatório e Contas do ano de 2022;
- Elaborámos o Plano de Atividades e Orçamento para 2024;
- Realizámos 18 reuniões de Direção e elaborámos as respetivas atas;
- Reunimos semanalmente com as chefias;
- Continuámos parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede no POAPMC;
- Fizemos uma candidatura à instalação de posto de carregamento de veículos elétricos para a Mobilidade Verde Social.

3.2.2. Funcionamento das respostas sociais

3.2.2.1 Área Sénior

O nosso Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal com o tema “Arte com Vida” teve como finalidade dar continuidade à Missão a que nos propusemos através de um acompanhamento adequado às necessidades dos idosos residentes em ERPI, os de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, promovendo estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social, de forma humanista.

Através de atividades e de trabalhos manuais, tentámos melhorar e embelezar a nossa instituição, seja através de telas e objetos decorativos, seja através de trabalhos nos quais os seniores puderam colocar o seu imaginário e criatividade.

Aliado a estas atividades e trabalhos há a importância, sempre presente no dia-a-dia da instituição, de manter os valores e atitudes ecológicas, sendo privilegiados materiais recicláveis e reciclados para a concretização das atividades. Assim, no ano de 2023:

- No âmbito da sustentabilidade e do empreendedorismo institucional e tendo em conta a transição digital e a transição climática, demos continuidade ao Projeto Seniorbiz no SAD e CD (como instituição piloto), beneficiando assim de uma plataforma digital com o intuito não só de simplificar o dia-a-dia dos registos técnicos da instituição, mas também para contribuímos para a desmaterialização dos processos e conseqüente redução de documentos;
- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e nos termos dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, CD, Cantinas Sociais e POAPMC;
- Realizámos novamente formação em Humanidade para dar continuidade ao definido na Missão da Instituição para boas práticas na arte de Bem Cuidar;
- Desenvolvemos várias ações de promoção de saúde, nomeadamente formação em “Cuidados de Pele” e “Diabetes” para seniores, promovida pela Farmácia Elísio de Andrade;
- Promovemos a participação dos utentes de SAD de acordo com o Plano de Atividades;
- Participámos numa atividade proposta pela Prodeco: “A Castanha Popular”;
- Promovemos uma vez por semana “Tratamentos de Beleza” aos nossos seniores;
- No âmbito das atividades semanais, mantivemos a visualização da Missa Dominical durante o ano;
- Recebemos o Grupo Sócio Caritativo da Unidade Pastoral de Cantanhede, mediante a disponibilidade do mesmo;
- Proporcionámos aos utentes atividades cognitivas, intelectuais, afetivas, sensoriais, motoras, lúdica-recreativas, vida-diária, musicais e terapia da remotivação;
- Comemorámos várias datas festivas, nomeadamente Dia de Reis, Dia Internacional da Mulher, Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, São Martinho, Dia dos Avós, Dia Mundial da Família, Dia Mundial da Árvore, São João, Dia do Idoso, Dia dos Parques Naturais, Dia da Criança, Dia Mundial da Atividade Física e Saúde, Dia do Doente, Dia do Café e o Dia Mundial da Terceira Idade;
- Criámos uma mini-horta em tabuleiro (com altura);
- Realizámos uma exposição de telas decoradas com apontamentos de atividades realizadas ao longo do ano;
- Participámos na elaboração de uma manta, com a criação de quadrados em tecido alusivos ao tema “Prevenção do Cancro da Mama”, em parceria com o AEGM;
- Proporcionámos o desenvolvimento espiritual e religioso de acordo com as crenças e os desejos de cada utente;
- Proporcionámos a atividade tradicional da “Apanha da Espiga” no mês de maio, realizada com as crianças da Progresso e Vida;
- Também no mês de maio, participámos no evento “Tocha no Coração” com uma equipa de Boccia intergeracional;

- Concluímos em março, em parceria com UCC de Cantanhede, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Município de Cantanhede, o Projeto “Intervenção combinada de exercício físico e terapia da reminiscência para pessoas mais velhas em contexto institucional”;
- Mantivemos a abertura para receber a oferta de uma professora de ginástica (oferta da JFT), uma hora, uma vez por semana;
- Recebemos a atuação do “Grupo Etnográfico da Sanguinheira” no Dia de Reis;
- Fizemos um programa especial de festejos de Natal com participação dos sêiores nas decorações e arranjos de Natal bem como com a atuação artística do “José Loureiro -Zé Palhoça”, e do “Grupo de Cantares de Gatões”;
- Aceitámos o convite da CMC e participámos na atividade “Santos em Festa” com uma marcha, uma quadra e uma sardinha que levámos a concurso;
- Também marcámos presença na Festa de Natal do Município, realizada no Pavilhão Multiusos de Febres;
- A convite do Cancioneiro de Cantanhede, marcámos presença no Folk Solidário;
- Realizámos uma sessão fotográfica com todos os idosos residentes para enviar individualmente a cada um dos familiares no Dia do Idoso;
- Visitámos várias vezes a Praia da Tocha;
- Aceitámos o convite para visitar a Exposição de Trajes de Ofícios Antigos, na Biblioteca de Cantanhede e recebemos a visita da Biblioteca com a leitura da história “O Bebê Bigodes” aos sêiores;
- Aceitámos o desafio da JFT para participarmos no Cortejo de Carnaval, no Mercadinho da Páscoa e de Natal, e na decoração de uma árvore no arraial da Tocha, na época natalícia.

Realizámos várias atividades com idosos e funcionárias, e também algumas atividades intergeracionais, para divulgar nas redes sociais (página do Facebook institucional), nomeadamente:

- A confeção do Bolo-Rei com as crianças da Progresso e Vida;
- A atuação do “Grupo Etnográfico da Sanguinheira”, no Dia de Reis;
- A atividade alusiva ao Dia do Puzzle;
- A Comemoração do Dia do Doente;
- A Exposição de trabalhos alusivos ao Inverno;
- Os preparativos e o Cortejo de Carnaval;
- O Dia da Mulher;
- O Dia do Pai;
- O Dia da árvore;
- A participação no Mercadinho de Páscoa;
- Um Jogo de Boccia intergeracional;
- A comemoração da Páscoa;
- As Jornadas Mundiais da Juventude e o acolhimento de jovens;
- O Dia do Café;
- A atividade do Plogging;
- A atividade com a Biblioteca de Cantanhede na instituição;
- O Dia da Mãe;
- A participação no “Tocha no Coração”;
- A Quinta feira da Ascensão;
- A Festa da Família;
- O Dia dos Parques Naturais;
- O Dia da Criança;
- A atividade “um dia diferente” com o SAD;
- A sessão de Arte Xávega puxada à mão, na Praia da Tocha, em parceria com AEGM;
- A comemoração do São João;
- As Marchas sêiores na atividade Santos em Festa;
- O Folk Solidário;

- O apoio da Progresso e Vida à Seleção de Futebol Nacional Feminina;
- A ida à Feira da Tocha;
- As idas à Praia da Tocha;
- A Sessão Fotográfica e comemoração do Dia do Idoso;
- A apanha de agulhas (preparativos para o S. Martinho);
- A confeção de filhós;
- O Jogo do Prego;
- A participação na “Manta de Retalhos”, em parceria com o AEGM;
- Retratar da “Apanha da Azeitona”;
- O São Martinho (concurso da castanha);
- Na época natalícia: abertura das luzes nos jardins, Festas de Natal e Mercadinho de Natal.

3.2.2.2. Área infância

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- No âmbito da desmaterialização de documentos, continuamos a utilizar uma plataforma digital de gestão, direcionada para creches e jardins de infância;
- Candidatámo-nos ao Projeto Eco-Escolas, desenvolvendo mini projetos, à volta deste grande projeto, tendo obtido o galardão;
- Criámos uma horta biológica e uma quinta pedagógica;
- Fizemos a candidatura ao Selo Protetor e obtivemos a certificação;
- Promovemos reuniões de pais, presenciais;
- Fizemos várias saídas com as crianças do Pré-escolar: reflorestação, visita à empresa Stolt, visita à Lactogal, içar da bandeira azul na Praia da Tocha, visita à nascente de água dos Olhos da Fervença;
- Proporcionámos atividades de Expressão Motora às crianças da resposta social Pré-escolar, através de atividades realizadas pela educadora da sala;
- Proporcionámos atividades de Expressão Musical e Ioga, às crianças de Creche e Pré-escolar, dinamizadas por professores do exterior;
- Desenvolvemos várias atividades intergeracionais;
- Elaborámos lembranças e acessórios de Halloween para as crianças levarem para casa, com material reciclado, assim como um desfile pelos espaços exteriores da instituição;
- Celebrámos a Páscoa, através da elaboração de lembranças, para as crianças levarem para casa, com material reciclado;
- Festejámos do Dia do Idoso com oferta de uma lembrança realizada pelas crianças;
- Celebrámos o Dia do Animal, com vinda de uma organização sem fins lucrativos;
- Comemorámos o Dia da Alimentação com uma atividade conjunta entre Creche e Pré-escolar;
- Celebrámos o São Martinho;
- Participamos no mercadinho da Páscoa e de Natal promovido pela Junta de Freguesia da Tocha;
- Celebrámos o Natal, com um espetáculo de circo. O espaço para realização da festa foi cedido pela Associação 1º de Maio entregámos prendas às crianças, oferecidas pela Junta de Freguesia da Tocha;
- Festejámos o Dia de Reis, o Carnaval, o Dia do Pai, o Dia da Árvore, o Dia da Mãe e o Dia da Criança;
- Realizámos saídas programadas nas interrupções letivas com as crianças do CATL três vezes por semana;
- Realizámos uma festa de final de ano, das respostas sociais de Infância.

3.2.3. – Recursos Humanos

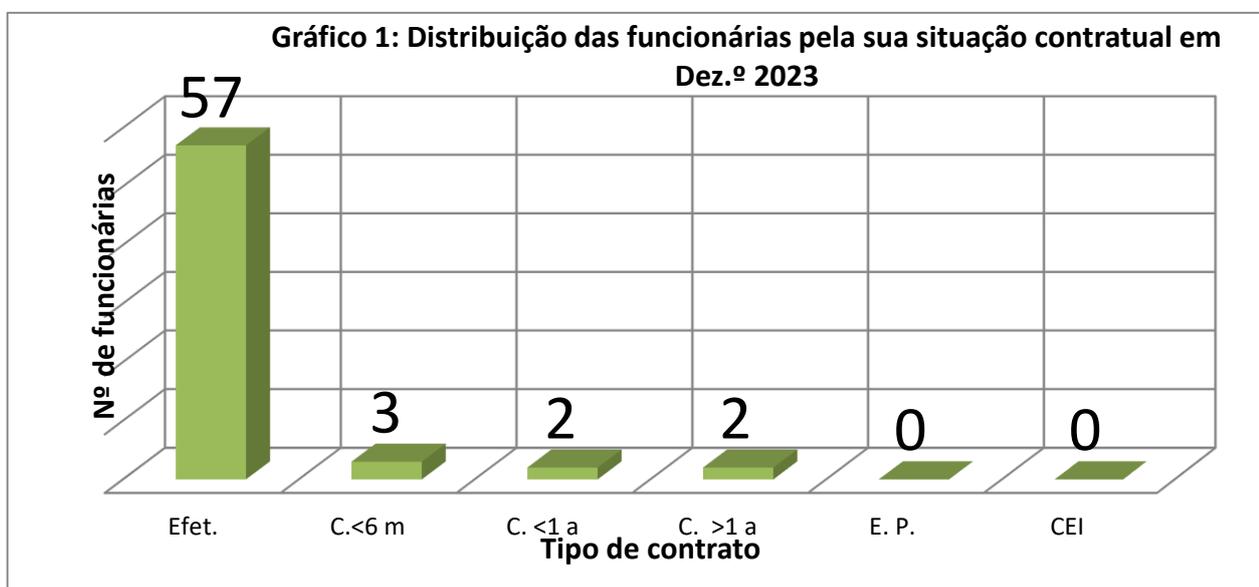
- Durante o ano de 2023 prestaram serviço na Instituição em média 64 funcionários;
- Definimos a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Ajustámos a estrutura hierárquico funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Procedemos à aplicação do contrato coletivo de trabalho, BTE n.º 44 de 29/11/2021;
- Verificaram-se ausências das funcionárias durante o ano 2023 de 2354 dias, sendo o motivo principal a “doença” com 2297 dias, acidentes de trabalho 57 dias e Licença Parental 0 dias;

- Desenvolvemos ações de formação interna nas áreas de:
 - Formação 1 - “Técnicas de Posicionamento, Transferências, Mobilidade e Transporte” para 12 funcionárias pelo Enf. Rúben Silva;
 - Formação 2 – “Técnicas de Posicionamento, Transferências, Mobilidade e Transporte” para 12 funcionárias pelo Enf. Rúben Silva”;
 - Formação 3: “Primeiros Socorros” para 11 funcionárias pelo Fisioterapeuta Daniel Batata;
 - Formação 4: “Primeiros Socorros” para 13 funcionárias pelo Fisioterapeuta Daniel Batata.
 - Proporcionámos a frequência de ações de formação externas em:
 - Formação 1 – “Estatuto do cuidador Informal: Medidas de Apoio e Profissionais de Referência” para 1 funcionária pela Associação Nacional de Cuidadores Informais Panóplia de Heróis;
 - Formação 2 – “Artes Montessori – 0 a 3 anos” para 1 funcionária pela Internacional Montessori Institute (IMI);
 - Formação 3 – “Gestão e organização da informação” para 1 funcionária pelo Planeta Informático, Lda;
 - Formação 4 – “Cuidados de qualidade e motricidade livre: bases para a verdadeira autonomia” para 1 funcionária pelo Centro de Formação;
 - Formação 5 – “Sessão de Informação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede” para 1 funcionária pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede;
 - Formação 6 – “Medidas de Apoio Social e Legal” para 1 funcionária pelo CUIDIN;
 - Formação 7 – “Défice de Atenção e Dislexia - Sinais de Alerta” para 1 funcionária pelo Neuroinsight;
 - Formação 8 – “Higiene Profissional – Áreas Gerais” para 23 funcionárias pelo Grupo Higimarto;
 - Formação 9 – “Especialização em Gestão de Recursos Humanos em IPSS” para 1 funcionária pelo Unidade - Associação de Desenvolvimento da Economia Social;
 - Formação 10 – Ação de Formação "Operacionalização da Contratação Pública" para 1 funcionária pelo UDIPSS-PORTO;
 - Formação 11 - "Folha de cálculo" para 1 funcionária pelo Planeta Informático, Lda;
 - Formação 12 - "Contratação Pública nas IPSS- o ajuste direto e a consulta prévia: aspetos práticos e recentes alterações ao CCP" para 1 funcionária pelo EAPN - Rede Europeia Anti - Pobreza/Portugal;
 - Formação 13 - Seminário Online "Pedagogias Participativas na Educação de Infância" para 2 funcionárias pelo ChildDiary Parceria com AEEP;
 - Formação 14 - “Literacia digital – Iniciação” para 1 funcionária pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;
 - Formação 15 - "Como elaborar projectos pedagógicos e curriculares" para 1 funcionária pelo F3M Information Systems, S.A.;
 - Formação 16 – “Projeto de Educação e Promoção para a Saúde” para 13 funcionárias pela Farmácia Andrade;
 - Formação 17 – “Otimização e Cuidados na muda da fralda” para 11 funcionárias pelo Conforlife, Lda;
 - Formação 18 – “Medidas de autoproteção” para 11 funcionárias pela Segmon, Lda (8h00);
 - Formação 19 - “Geração Depositário”, âmbito do ciclo de conversas “Separa é o que nos une: do Resíduo ao Recurso” para 1 funcionária pela ERP PORTUGAL (1h00);
 - Formação 20 - “Do berço da Lei ao Direito da Criança” para 1 funcionária pela CPCJ (7h00);
 - Formação 21 - “As Artes como linhas orientadoras da Construção do Conhecimento 1ª Parte” para 1 funcionária pela ChildDiaryWebinars (1h40);
 - Formação 22 - “Viroses em Ambiente Escolar” para 1 funcionária pela ChildDiaryWebinars (0h45);
 - Formação 23 - “Inteligência Emocional “Código da Felicidade” para 1 funcionária pela Coach&CEO (7h50);
 - Formação 24 - “5 Competências de Futuro para Crianças e Jovens” para 1 funcionária pela Noctua Villam (2h00);
 - Formação 25 - “Coordenação Técnica nas Respostas Sociais” para 1 funcionária pela Replicar (12h00);
 - Formação 26 - “Novas regras de Instalações e funcionamento dos Lares” para 1 funcionária pela UNIDADE (4h00);
 - Formação 27 - “Ação de formação "Escolas Sensíveis ao Trauma” para 9 funcionárias pela CNPCPCJ (02h00);
 - Formação 28 - “Cozinha Couvert e Entradas” para 3 funcionárias pela Escola Hotelaria e Turismo de Coimbra (09h00);

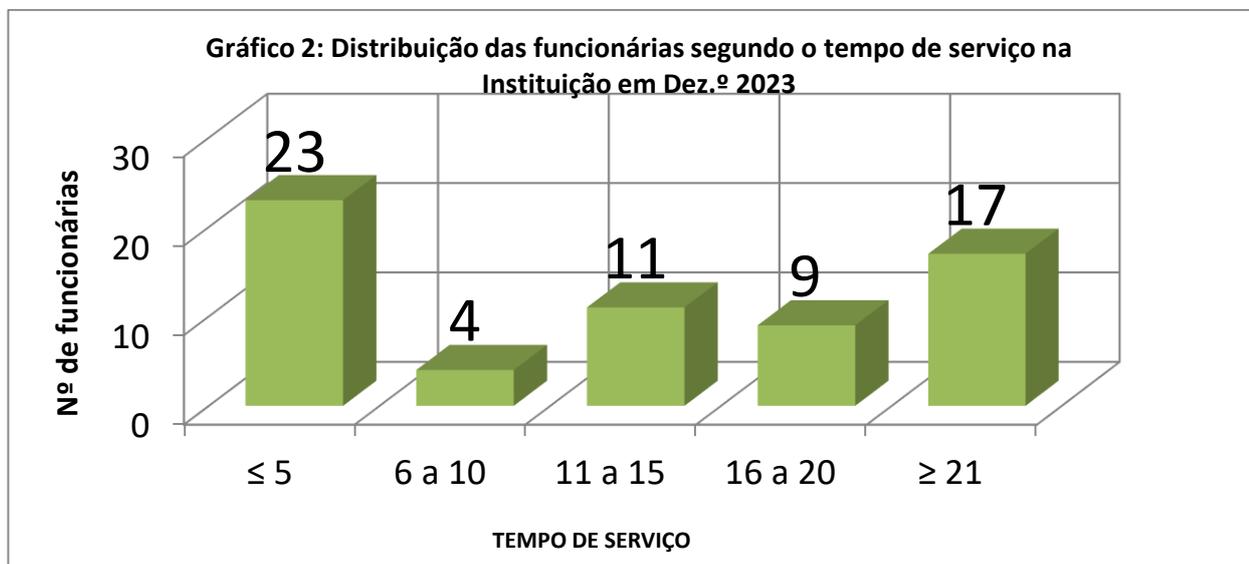
- Formação 29 - “ Sopas Criativas: da preparação ao empratamento” para 12 funcionárias pela Escola Hotelaria e Turismo de Coimbra (09h00);
- Formação 30 - “Metodologia de Cuidado Humanidade - Ação de Sensibilização” para 43 funcionárias pela Via Hominis, CRL (7h00);
- Formação 31 - “Metodologia de Cuidado Humanidade - Ação de Disseminação” para 25 funcionárias pela Via Hominis, CRL (28h00);
- Formação 32 - “Metodologia de Cuidado Humanidade - Consolidação” para 12 funcionárias pela Via Hominis, CRL (28h00);
- Aplicámos as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

Através da análise e interpretação dos gráficos seguintes caracterizamos os recursos humanos da Instituição.

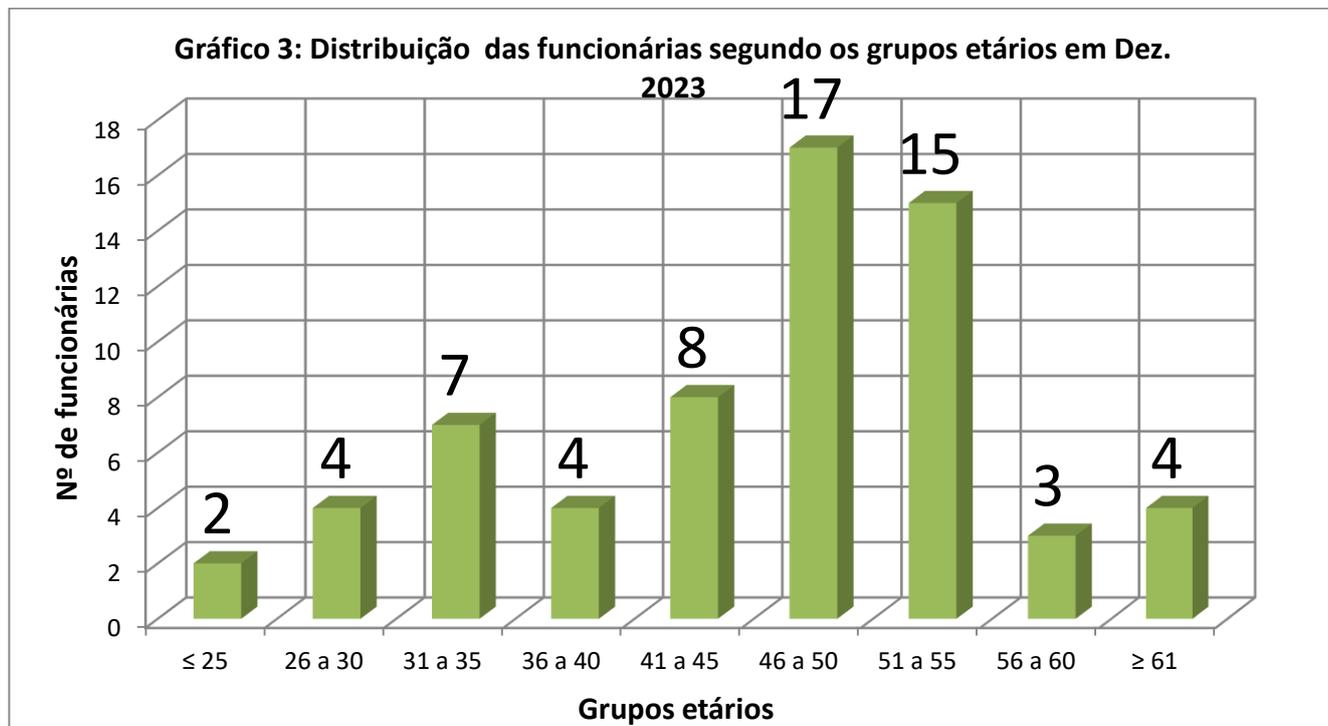
Das 64 funcionárias, 57 são efetivos, 5 tiveram um contrato inferior a 1 ano, 2 tiveram um contrato superior a um ano, não tivemos estágios profissionais e não tivemos CEI, conforme se pode observar pelo gráfico seguinte:



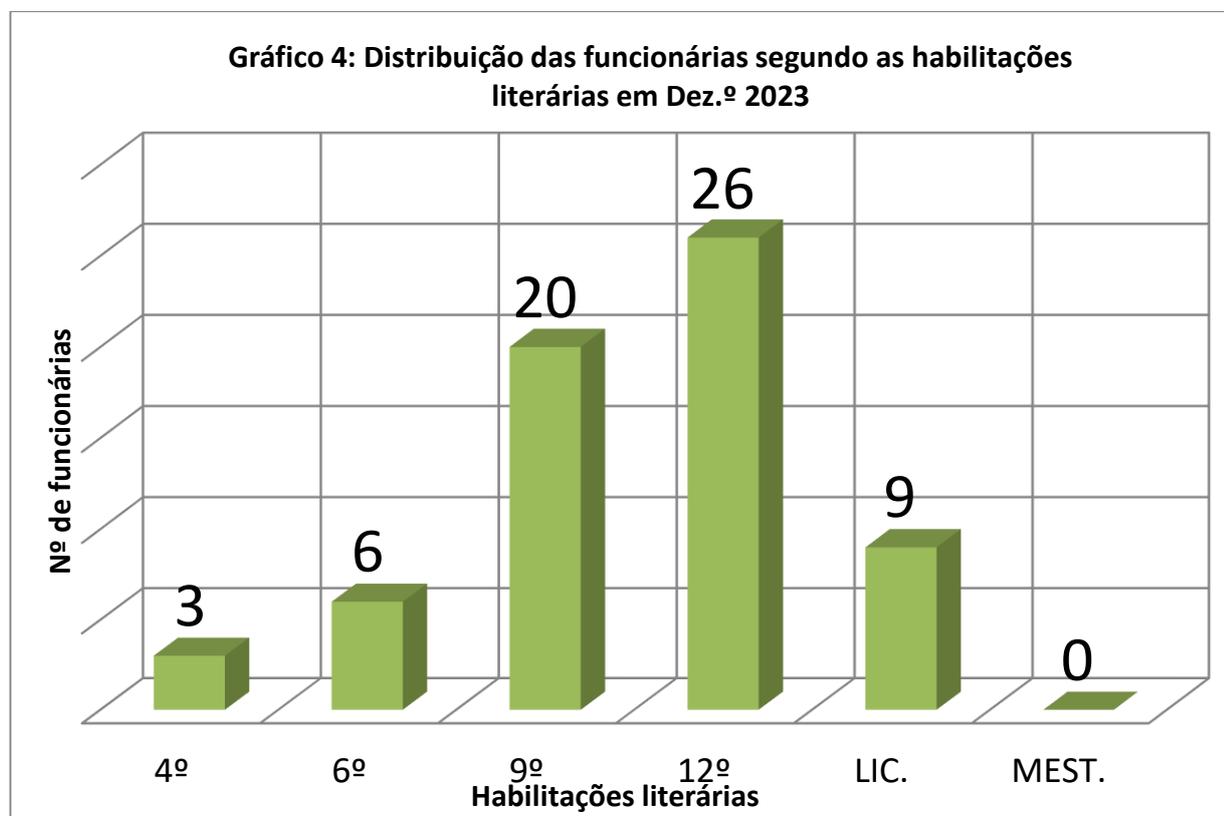
Durante o ano de 2023 prestaram serviço na Instituição em média 64 funcionários.



Na análise do gráfico 2 podemos ver que, dos 64 funcionários, 23 têm até 5 anos de serviço, 4 têm de 6 a 10, 11 têm de 11 a 15, 9 têm de 16 a 20 e 17 têm mais de 21 anos de serviço.

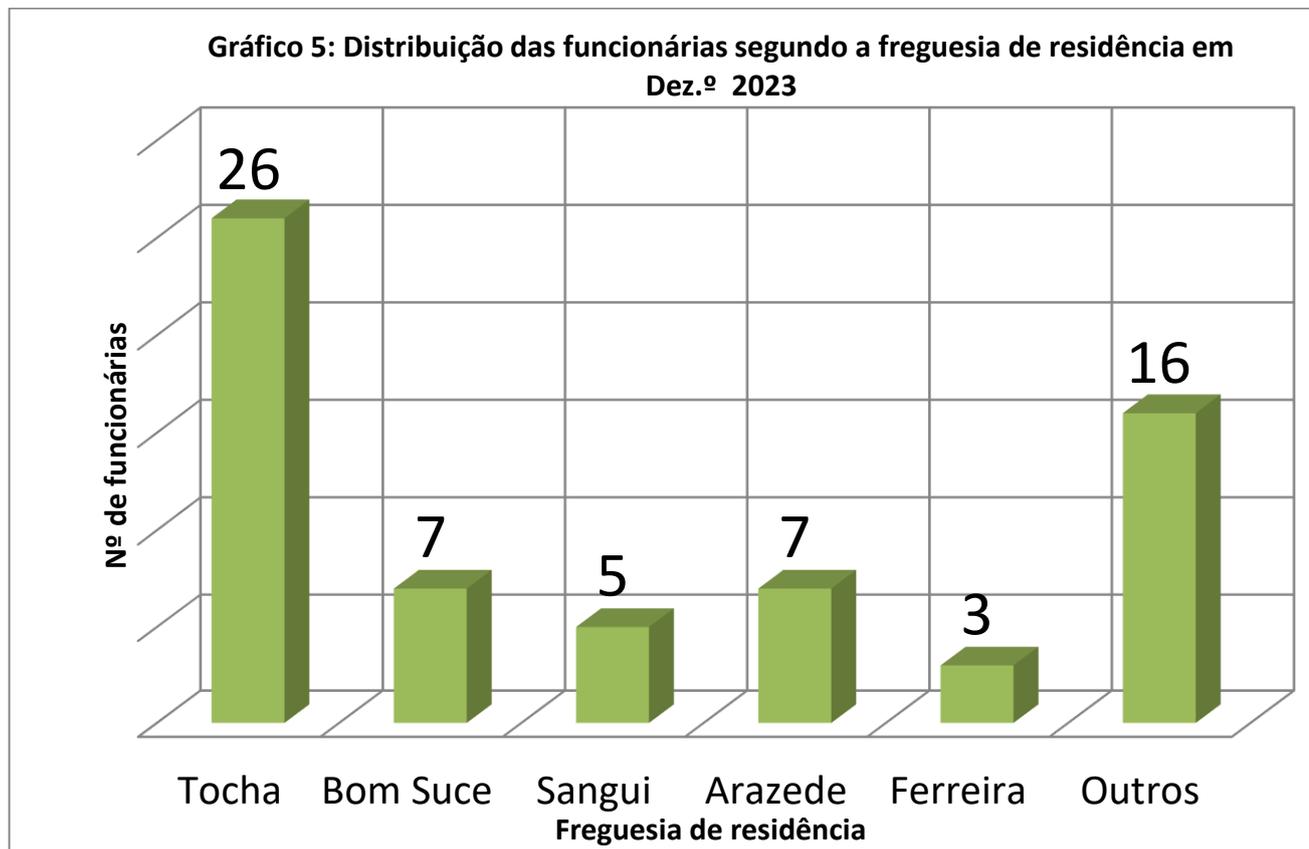


Ao observarmos o **gráfico 3** concluímos que, dos 64 funcionários, 2 têm até 25 anos de idade, 4 têm entre 26 e 30 anos, 7 têm entre 31 e 35 anos, 4 têm entre 36 e 40 anos, 8 têm entre 41 e 45 anos, 17 têm entre 46 e 50 anos, 15 têm entre 51 e 55 anos, 3 têm entre 56 e 60 anos e apenas 4 têm mais de 61 anos de idade. Trata-se, pois, de uma equipa com média de idades relativamente elevada.

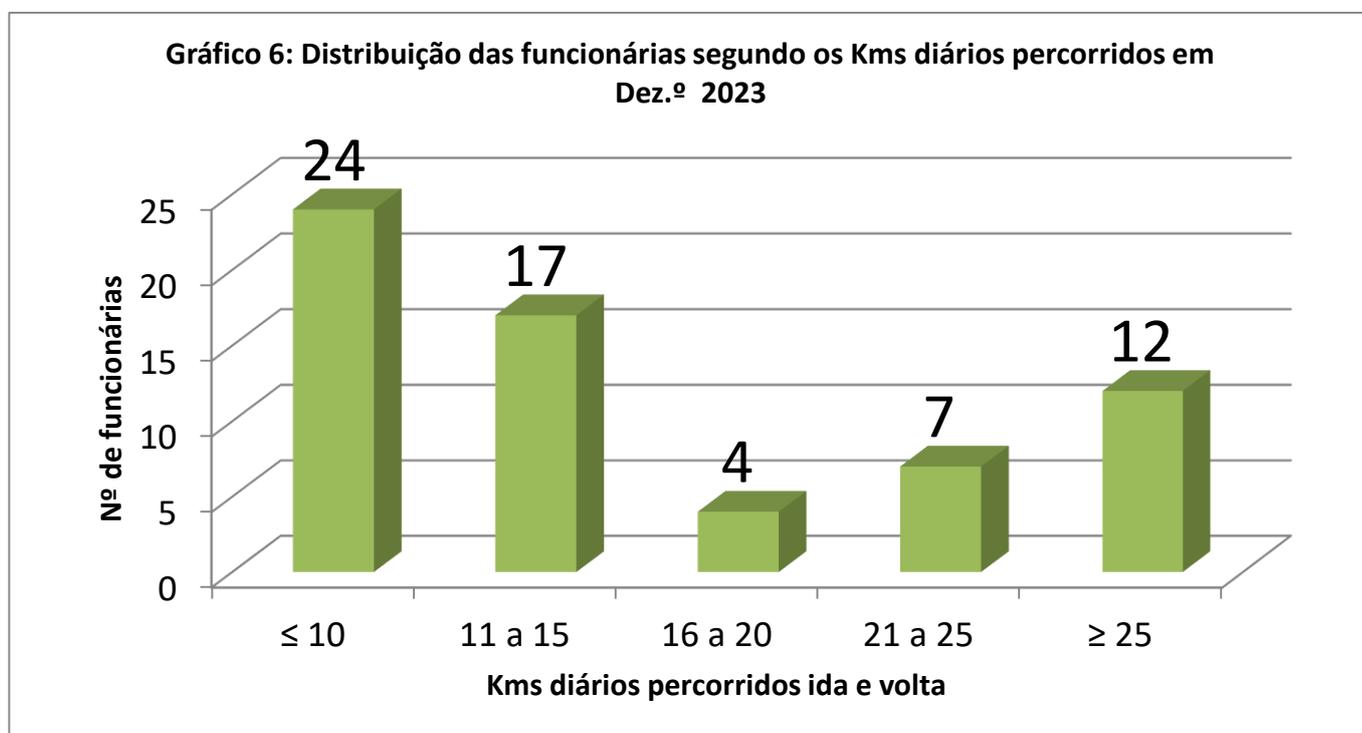


Pela análise do **gráfico 4** verificámos que 3 funcionárias têm apenas o 4.º ano, 6 têm o 6.º ano, 20 têm o 9.º ano, 26 têm o 12.º ano, 9 são licenciadas e 0 têm mestrado.

Constatamos que, em termos médios, os funcionários têm qualificações literárias relativamente elevadas.



Segundo o **gráfico 5** concluímos que 26, ou seja, a grande maioria dos funcionários da Instituição são da freguesia da Tocha, 7 são da freguesia do Bom Sucesso, 5 da freguesia da Sanguinheira, 7 da freguesia de Araze de, 3 da freguesia de Ferreira-a-Nova e 16 são de outras freguesias.



Através do **gráfico 6** podemos ver que 24 funcionárias percorrem de ida e volta menos de 10 km por dia, 17 percorrem de 11 a 15 km, 4 percorrem de 16 a 20, 7 percorre de 21 a 25 e 12 percorrem mais de 25 km.

Constatámos assim que a grande maioria reside nas proximidades da instituição.

3.2.4. – Instalações e equipamentos

Investimentos

- Obras Remodelação / Ampliação ERPI;
- Modernização do elevador da ERPI;
- Esquentador Vulcano;
- Central de detecção de incêndio da Creche / Pré-Escolar;
- Requalificação do Parque Infantil do Pré Escolar;
- Aquisição de máquina de lavar roupa;
- Instalação de posto de carregamento de veículos elétricos para a Mobilidade Verde Social.

Conservação e reparação

- Diversas reparações no SADI dos diversos edifícios;
- Reparação de diversos equipamentos da ERPI;
- Reparação de diversos equipamentos da lavandaria;
- Reparação de diversos equipamentos da cozinha;
- Reparação das viaturas da frota da instituição;
- Diversas reparações no espaço envolvente da instituição.

4 ANÁLISE DE GESTÃO

4.1. Análise orçamental

Em termos de execução orçamental, apesar do contexto económico, os desvios nos rendimentos foram de cerca de 9,25% positivos, uma vez que os rendimentos obtidos ficaram acima do previsto. Ao nível das despesas, registámos um desvio negativo de 6,05%, já que os gastos registados estão acima do orçamentado.

No momento da elaboração do orçamento para 2023, estávamos conscientes da incerteza das taxas de inflação bem como de todos os riscos associados à Guerra da Ucrânia que se veio a verificar na instituição. Apesar disso, e cumprindo as recomendações da Segurança Social, não se verificou a necessidade de proceder à revisão orçamental, uma vez que os referidos desvios se encontram abaixo dos 15%.

4.2. Gastos

A estrutura de gastos e perdas quando comparado com 2022 evoluiu conforme se apresenta:

GASTOS E PERDAS	2023	2022	Variação	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	244.965	194.081	50.884	26,22%
Fornecimentos e Serviços Externos	304.380	307.854	-3.474	-1,13%
Gastos com pessoal	1.055.783	1.009.074	46.709	4,63%
Gastos de depreciação e amortização	41.938	36.864	5.073	13,76%
Outros gastos e perdas	1.866	2.417	-551	-22,78%
Gastos e perdas de financiamento	400	362	38	
Total	1.649.332	1.550.652	98.679	6,36%

4.3. Rendimentos

A estrutura de rendimentos quando comparado com 2022 evoluiu conforme se apresenta:

RENDIMENTOS E GANHOS	2023	2022	Variação	Δ %
Prestações de serviços	821.382	761.566	59.816	7,85%
Subsídios, doações e legados à exploração	839.486	821.538	17.949	2,18%
Outros rendimentos e ganhos	40.957	26.145	14.813	56,66%
Total	1.701.826	1.609.249	92.578	5,75%

4.4. Resultados

No exercício em análise a instituição obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	2023	2022	Variação	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	94.832	95.823	-991	-1,03%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	52.894	58.959	-6.064	-10,29%
Resultado financeiro	-400	-362	-38	10,39%
Resultado líquido do período	52.494	58.596	-6.102	-10,41%

4.5. Fundos Patrimoniais

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	2023	2022	Variação	Δ %
Fundos	110.046	110.046	-	0,00%
Outras reservas	105.000	105.000	-	0,00%
Resultados transitados	615.774	557.390	58.383	10,47%
Outras variações nos fundos patrimoniais	630.057	249.025	381.032	153,01%
Resultado líquido do período	52.494	58.471	-5.977	-10,22%

4.6. Análise Económico - Financeira

Em termos patrimoniais, a Instituição encerra 2023 sem financiamentos bancários.

Não existem dívidas em mora ao Setor Público, os valores registados referem-se a dívidas que se vencem em 2024.

O prazo médio de recebimentos (PMR) da instituição relativo às participações familiares diminuiu de 17 para 15 dias. A receita não cobrada, refletida na conta de clientes, deve-se às dificuldades pontuais dos agregados familiares. Nesta rubrica, procedeu-se a uma análise exaustiva das dívidas em mora, tendo-se verificado de que não existem, à data de 31-12-2023, saldos cujo seu recebimento seja impossível, ou por já ter decorrido o prazo de prescrição ou por incapacidade financeira e inexistência de bens penhoráveis.

O prazo médio de pagamentos (PMP), subiu de 30 para 35 dias, mantendo-se na mesma muito abaixo dos prazos normais de mercado que se fixam nos 90 dias.

Em termos de estrutura financeira, a instituição continua a usar os seus capitais próprios para se financiar, registando-se um grau de autonomia financeira de 80%, isto é, 80% dos seus ativos são financiados por capitais próprios. A solvabilidade, ou seja a capacidade de cumprir compromissos a médio e longo prazo é de 5,00, o que quer dizer que o ativo total representa 5,00 do passivo total:

RÁCIOS FINANCEIROS	2023	2022
Debt to equity (estrutura financeira)	0,25	0,26
Endividamento global	5,00	4,83
Solvabilidade	4,00	3,83
Solvabilidade total	5,00	4,83
Autonomia financeira	0,80	0,79

No que concerne ao cumprimento de prazos a curto prazo, o rácio de liquidez geral fixa-se em 0,84 o que quer dizer que o ativo de curto prazo não é suficiente para fazer face ao passivo de curto prazo:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	2023	2022
Liquidez geral	0,84	1,67
Liquidez reduzida	0,83	1,66
Liquidez imediata	0,44	1,38

Assim, os rácios financeiros apresentados mantiveram-se face a 2022, já os rácios de liquidez indicam um aumento da dificuldade da Instituição para fazer face ao passivo de curto prazo.

5 CONCLUSÃO

Os documentos de Prestação de Contas que apresentamos permitem concluir que o desempenho económico e financeiro do exercício de 2023, embora indiretamente afetado pelo impacto da Guerra da Ucrânia e da Guerra da Faixa de Gaza, teve bons níveis de eficácia e eficiência e todos os recursos da instituição foram geridos com rigor, que conduziram a resultados que estão acima dos objetivos traçados pela Direção no Programa de ação e Orçamento apresentado.

Neste quadro de dificuldades, as opções tomadas pela Direção mostram-se prudentes e equilibradas e o rigor da sua execução permitiram garantir, a consolidação e a sustentabilidade da Instituição, conseguindo resultados líquidos positivos e reforçando as condições para a Instituição enfrentar os novos desafios que se perspetivam.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Ícilia Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

II - CONTAS DE GERÊNCIA

1. Nota Introdutória

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição do desempenho financeiro da Instituição. Essa informação deve ser útil para a tomada de decisões económicas permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para cumprir este objetivo, as Demonstrações Financeiras proporcionam informação sobre os ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do fundo social. Estas informações estão contidas em mapas como o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e por valência, o mapa de fluxos de caixa, e o anexo que contém notas às Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações económico-financeiras revelam:

- ✓ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, através do balanço;
- ✓ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes, através da Demonstração de Resultados;

Assim as demonstrações financeiras, a seguir apresentadas, são:

- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração de Resultados por natureza e por valência;
- ✓ Mapa de fluxos de caixa;
- ✓ Anexo às demonstrações financeiras;

Para melhor compreender estes mapas, além de notas explicativas, estão anexos também os Balancetes de dezembro, Regularização e de Encerramento.

2 – Balanço

Rubricas	Notas	2022	2023
Activo Não Corrente			
Activos Fixos tangíveis	5	810.584,94 €	1.495.725,50 €
Activos Intangíveis	5	74.698,14 €	72.501,18 €
Investimentos Financeiros	5	5.257,02 €	5.064,04 €
Total activo não corrente		890.540,10 €	1.573.290,72 €
Activo Corrente			
Inventários	7	2.159,71 €	5.620,53 €
Créditos a Receber	11.1.2	60.400,66 €	76.305,44 €
Estado e Outros Entes Publicos		10.199,98 €	54.714,57 €
Associados	11.1.4	1.630,00 €	2.327,00 €
Diferimentos	13.1.1.	7.485,24 €	12.324,32 €
Caixa e depositos Bancários	11.1.1.	389.294,01 €	167.163,23 €
Total activo corrente		471.169,60 €	318.455,09 €
Total Activo		1.361.709,70 €	1.891.745,81 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos		110.046,08 €	110.046,08 €
Reservas		105.000,00 €	105.000,00 €
Resultados Transitados		557.390,33 €	615.773,82 €
Outras variações de Fundos patrimoniais	10.1.	249.025,33 €	630.057,24 €
Resultados liquido do Exercicio		58.471,27 €	52.494,47 €
Total Fundos Patrimoniais		1.079.933,01 €	1.513.371,61 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.2.	41.628,23 €	53.135,60 €
Estado e Outros Entes Publicos	11.2.	37.162,53 €	52.338,40 €
Diferimentos	13.1.1	278,00 €	180,00 €
Outros passivos correntes	11.2	202.707,93 €	272.720,20 €
Total Passivo corrente		281.776,69 €	378.374,20 €
Total Passivo		281.776,69 €	378.374,20 €
Fundos Patrimoniais e Passivo		1.361.709,70 €	1.891.745,81 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ícélia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3 – Demonstrações dos Resultados

3.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

Rubricas	Notas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	8.1	761.566,30 €	821.382,40 €
Subsídios à exploração		821.537,77 €	839.486,43 €
ISS, IP	10.2.1	747.781,84 €	804.946,23 €
Outras Entidades	10.2.2/8.2.	73.755,93 €	34.540,20 €
Custo das Matérias consumidas	7	-194.080,78 €	-244.964,91 €
Fornecimentos e Serviços externos	13.2.1	-307.853,76 €	-304.379,80 €
Gastos com Pessoal	12	-1.009.074,18 €	-1.055.783,01 €
Outros rendimentos	10.1	26.019,59 €	40.957,42 €
Outros gastos e perdas	13.2.2	-2.416,97 €	-1.866,32 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.697,97 €	94.832,21 €
Depreciações	5.3.2	-36.864,37 €	-41.937,75 €
Resultados Operacional		58.833,60 €	52.894,46 €
Juros e Rendimentos similares	8.3	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	6	-362,33 €	-399,99 €
Resultado Antes Impostos		58.471,27 €	52.494,47 €
Imposto sobre o rendimento		- €	- €
Resultado liquido do período		58.471,27 €	52.494,47 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Técila Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência*

3.2. – Demonstração dos Resultados por Resposta Social

3.2.1. – ERPI – Lar

ERPI - LAR

N.º Utentes

55

N.º Funcionários

35

Rubricas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	491.641,20 €	515.008,99 €
Subsídios à exploração	342.682,23 €	331.726,42 €
ISS, IP	327.194,07 €	326.189,99 €
Outras Entidades	15.488,16 €	5.536,43 €
Custo das Matérias consumidas	-123.694,69 €	-141.451,45 €
Fornecimentos e Serviços externos	-178.533,42 €	-168.468,84 €
Gastos com Pessoal	-522.418,33 €	-533.814,08 €
Outros rendimentos	6.012,52 €	11.088,05 €
Outros gastos e perdas	-865,62 €	-695,69 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.823,89 €	13.393,40 €
Depreciações	-21.157,66 €	-19.396,93 €
Resultados Operacional	-6.333,77 €	-6.003,53 €
Juros e Rendimentos similares	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-104,28 €	-114,71 €
Resultado Antes Impostos	-6.438,05 €	-6.118,24 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado liquido do período	-6.438,05 €	-6.118,24 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Técilia Maria Jesus Moça Gomes
Gilberto Domingues Paciência*

3.2.2. - Centro de Dia

C. Dia
N.º Utentes
9
N.º Funcionários
2

Rubricas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	15.509,56 €	34.065,72 €
Subsidios à exploração	10.312,30 €	17.429,63 €
ISS, IP	9.183,96 €	16.631,67 €
Outros	1.128,34 €	797,96 €
Custo das Materias consumidas	-6.252,27 €	-11.813,57 €
Fornecimentos e Serviços externos	-11.782,48 €	-15.118,58 €
Gastos com Pessoal	-23.189,13 €	-27.717,43 €
Outros rendimentos	454,22 €	1.503,53 €
Outros gastos e perdas	-133,96 €	-581,73 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15.081,76 €	-2.232,43 €
Depreciações	-570,56 €	-721,06 €
Resultados Operacional	-15.652,32 €	-2.953,49 €
Juros e Rendimentos similares	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-9,80 €	-19,02 €
Resultado Antes Impostos	-15.662,12 €	-2.972,51 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado liquido do período	-15.662,12 €	-2.972,51 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Técilia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência*

3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

N.º Funcionários: 16 N.º Utentes: 58

Rubricas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	135.722,72 €	150.685,74 €
Subsídios à exploração	214.567,24 €	209.867,50 €
ISS, IP	197.237,85 €	202.370,30 €
Outros	17.329,39 €	7.497,20 €
Custo das Materias consumidas	-20.165,43 €	-36.024,03 €
Fornecimentos e Serviços externos	-49.791,54 €	-49.395,84 €
Gastos com Pessoal	-213.526,54 €	-227.583,78 €
Outros rendimentos	4.162,47 €	12.764,39 €
Outros gastos e perdas	-484,52 €	-146,96 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	70.484,40 €	60.167,02 €
Depreciações	-5.715,40 €	-11.684,21 €
Resultados Operacional	64.769,00 €	48.482,81 €
Juros e Rendimentos similares	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-113,75 €	-127,48 €
Resultado Antes Impostos	64.655,25 €	48.355,33 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado liquido do periodo	64.655,25 €	48.355,33 €

O Contabilista Certificado,*Sónia Maria de Oliveira Loureiro***A Direção**

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ícilia Maria Jesus Moça Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.4. – CATL

CATL N.º Utentes
19
N.º Funcionários
2

Rubricas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	17.883,24 €	23.693,18 €
Subsidios à exploração	15.354,21 €	14.401,06 €
ISS, IP	12.005,69 €	12.549,19 €
Outros	3.348,52 €	1.851,87 €
Custo das Materias consumidas	-5.231,12 €	-6.251,31 €
Fornecimentos e Serviços externos	-12.718,31 €	-10.383,95 €
Gastos com Pessoal	-30.866,50 €	-34.344,07 €
Outros rendimentos	1.194,55 €	3.124,64 €
Outros gastos e perdas	-104,78 €	-255,54 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-14.488,71 €	-10.015,99 €
Depreciações	-2.822,94 €	-3.794,67 €
Resultados Operacional	-17.311,65 €	-13.810,66 €
Juros e Rendimentos similares	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-36,60 €	-46,16 €
Resultado Antes Impostos	-17.348,25 €	-13.856,82 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	- €
Resultado liquido do período	-17.348,25 €	-13.856,82 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Técila Maria Jesus Moça Gomes
Gilberto Domingues Paciência*

3.2.5. – Creche

N.º Func. : 9

N.º Utentes: 40

Rubricas	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	46.976,73 €	35.080,00 €
Subsídios à exploração	175.999,19 €	199.985,26 €
ISS, IP	155.899,55 €	194.504,63 €
Outros	20.099,64 €	5.480,63 €
Custo das Matérias consumidas	- 15.833,34 €	- 23.022,13 €
Fornecimentos e Serviços externos	- 29.507,15 €	- 34.022,04 €
Gastos com Pessoal	- 142.188,78 €	- 155.942,66 €
Outros rendimentos	2.664,24 €	5.307,84 €
Outros gastos e perdas	- 402,33 €	- 111,13 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37.708,56 €	27.275,14 €
Depreciações	- 4.136,63 €	- 3.909,54 €
Resultados Operacional	33.571,93 €	23.365,60 €
Juros e Rendimentos similares	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- 49,28 €	- 42,08 €
Resultado Antes Impostos	33.522,65 €	23.323,52 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	- €
Resultado líquido do período	33.522,65 €	23.323,52 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ídilia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.7. – Cantinas Sociais

N.º Funcionários:1 N.º Utentes: 9

Cantinas Sociais	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	11.368,27 €	8.989,98 €
Subsídios à exploração	257,94 €	91,03 €
Outros	257,94 €	91,03 €
Custo das Materias consumidas	-2.965,51 €	-3.515,35 €
Fornecimentos e Serviços externos	-2.352,24 €	-3.137,33 €
Gastos com Pessoal	-3.762,22 €	-3.418,79 €
Outros rendimentos	103,30 €	167,49 €
Outros gastos e perdas	-86,23 €	-2,45 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.563,31 €	-825,42 €
Depreciações	-122,44 €	-99,33 €
Resultados Operacional	2.440,87 €	-924,75 €
Juros e Rendimentos similares	-00 €	- €
Juros e gastos similares suportados	-1,89 €	-2,07 €
Resultado Antes Impostos	2.438,98 €	-926,82 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	
Resultado liquido do periodo	2.438,98 €	-926,82 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ícilia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.8. – POISE

POISE	2022	2023
Outros rendimentos	1.064,20 €	- €
Outros gastos e perdas	-129,47 €	- €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	934,73 €	-00 €
Resultados Operacional	934,73 €	-00 €
Resultado Antes Impostos	934,73 €	-00 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado liquido do período	934,73 €	-00 €
POISE	2022	2023
Outros rendimentos	1.064,20 €	- €
Outros gastos e perdas	-129,47 €	- €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	934,73 €	-00 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ícilia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.9. – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Angariação de Fundos	2022	2023
Vendas e Serviços prestados	17.825,31 €	25.022,82 €
Subsídios à exploração	7.610,69 €	9.350,00 €
Outros	7.610,69 €	9.350,00 €
Custo das Materias consumidas	-10.688,19 €	-11.279,96 €
Fornecimentos e Serviços externos	-4.301,79 €	-7.378,08 €
Gastos com Pessoal	-17,35 €	-498,80 €
Outros rendimentos	0,01 €	0,01 €
Outros gastos e perdas	-00 €	-17,34 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.428,68 €	15.198,65 €
Depreciações	-00 €	- €
Resultados Operacional	10.428,68 €	15.198,65 €
Juros e gastos similares suportados	-00 €	- €
Resultado Antes Impostos	10.428,68 €	15.198,65 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado liquido do periodo	10.428,68 €	15.198,65 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Icília Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

4 – Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	2022	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes e Utentes	11.1.2.	788.456,79 €	802.821,19 €
Pagamentos a fornecedores	11.2.	-560.521,29 €	-560.968,07 €
Pagamentos ao Pessoal		-655.898,86 €	-769.141,16 €
Caixa gerada pelas operações		-427.963,36 €	-527.288,04 €
Outros Recebimentos / pagamentos		555.601,62 €	512.094,07 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		127.638,26 €	-15.193,97 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos Tangíveis	5	-108.022,89 €	-549.031,97 €
Investimentos financeiros	5	-1.853,99 €	-628,80 €
Recebimentos provenientes de			
Investimentos Financeiros	5	2.389,55 €	821,78 €
Subsídios ao Investimento		100.000,00 €	342.302,17 €
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento		-7.487,33 €	-206.536,82 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos	11.2.	11.000,00 €	20.000,00 €
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos	11.2.	-11.000,00 €	-20.000,00 €
Juros e gastos Similares		-362,33 €	-399,99 €
Outras operações de Financiamento	11.2.	-00 €	-00 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		-362,33 €	-399,99 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes		119.788,60 €	-222.130,78 €
Caixa e seus equivalentes no início do Período		269.505,41 €	389.294,01 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período	11.1.1.	389.294,01 €	167.163,23 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Maria de Oliveira Loureiro

A Direção

*José Maria Maia Gomes**Graça Maria Neto Lopes Santos Silva**Arnaldo de Oliveira Ribeiro**Teófilo Maria Jesus Moço Gomes**Gilberto Domingues Paciência*

A - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha

1.2. Sede

Largo António José de Almeida, n. °83, 3060-705 -Tocha

1.3. Instalação das Respostas Sociais

Rua do Preventório, n.º999 – 3060-675 Tocha

1.4. Natureza da Atividade

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem, e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Dec. Lei nº158/2009 de 13 de Julho.

Nas presentes Demonstrações Financeiras, preparadas através dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade – pressuposto de que a instituição desenvolverá a sua atividade durante um período de pelo menos 12 meses a partir da data de Balanço;
- Regime da periodização económica (acrécimo) – os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Isto é, os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento de recebimento ou pagamento. Nas rubricas “Outras contas a receber” e “Devedores por acréscimos de rendimentos” estão reconhecidas as quantias atribuídas ao período mas que ainda não foram recebidas. Nas rubricas “Outras contas a pagar” e “Credores por acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos atribuídos ao período e que ainda não foram pagos. As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido o respetivo recebimento ou pagamento, devam ser reconhecidas no período seguinte, são registadas nas rubricas “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.
- Consistência – os critérios de classificação dos itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.
- Materialidade e agregação – o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.
- Compensação – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos forma relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que

nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

- Comparabilidade – as demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as apresentadas em períodos anteriores, uma vez que foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de mensuração.
- Classificação dos ativos e passivos não correntes - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.
- Passivos contingentes - Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.
- Passivos financeiros - Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.
- Eventos Subsequentes - Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação Desenvolvimento Progresso Vida Tocha são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não existem transações em moeda estrangeira.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Associação, periodicamente revisto e atualizado.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.13. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.1. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas não foram alteradas, nem foram encontrados quaisquer erros materialmente relevantes face ao ano anterior. A rubrica correções de exercícios anteriores, diz respeito a gastos do ano anterior que apenas foram registadas em 2019, bem a como a correções de participações referentes as frequências de utentes no ano de 2018. Estas correções estão registadas na conta 6881 – Correções de exercícios anteriores.

5. Investimentos Financeiros, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis ou intangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incursas de acordo com o regime do acréscimo.

5.2. Mapas de Movimento ocorridos nos Investimentos Financeiros, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Ativo Não Corrente	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Investimentos Financeiros - FCT	5.257,02 €	628,80 €	821,78 €	5.064,04 €
Subtotal	5.257,02 €	628,80 €	821,78 €	5.064,04 €
Terrenos e recursos naturais	2.861,69 €			2.861,69 €
Edifícios e outras construções	1.516.053,58 €	21.045,92 €		1.537.099,50 €
Equipamento básico	365.524,16 €	1.084,79 €	1.927,40 €	364.681,55 €
Equipamento de transporte	206.717,44 €	86.938,36 €		293.655,80 €
Equipamento Administrativo	78.854,78 €			78.854,78 €
Ferramentas e utensílios	79.844,71 €	- €		79.844,71 €
Outros ativos fixos tangíveis	68.154,99 €	10.991,55 €		79.146,54 €
Subtotal	2.318.011,35 €	120.060,62 €	1.927,40 €	2.436.144,57 €
Ativos intangíveis	119.899,56 €	- €	- €	119.899,56 €
Subtotal	119.899,56 €	- €	- €	119.899,56 €
Investimentos em curso	138.511,84 €	637.420,89 €	32.037,47 €	743.895,26 €
Total de ativo não corrente	2.581.679,77 €	758.110,31 €	34.786,65 €	3.305.003,43 €

5.3. Depreciações e Amortizações

As depreciações dos ativos tangíveis e intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método de linha reta. Os terrenos não são depreciados.

5.3.1. As taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos	2% a 16,66%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento de transporte	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 a 6 anos	16,66% a 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos	16,66% a 25%
Ativos Intangíveis	3 a 50 anos	2% a 33,33%

5.3.2. Mapas de depreciação de Ativos

Depreciações	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Investimentos Financeiros - FCT	- €	- €	- €	- €
Subtotal	- €	- €	- €	- €
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	883.431,29 €	21.946,70 €		905.377,99 €
Equipamento básico	355.191,21 €	2.710,25 €	1.364,71 €	356.536,75 €
Equipamento de transporte	197.134,06 €	10.907,50 €		208.041,56 €
Equipamento Administrativo	73.698,74 €	2.344,72 €		76.043,46 €
Ferramentas e utensílios	73.026,12 €	226,64 €		73.252,76 €
Outros ativos fixos tangíveis	63.456,83 €	1.604,98 €		65.061,81 €
Subtotal	1.645.938,25 €	39.740,79 €	1.364,71 €	1.684.314,33 €
Ativos intangíveis	45.201,42 €	2.196,96 €		47.398,38 €
Subtotal	45.201,42 €	2.196,96 €	- €	47.398,38 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €
Total de ativo não corrente	1.691.139,67 €	41.937,75 €	1.364,71 €	1.731.712,71 €

5.4. Mapa de Ativos Não Correntes Líquidos

Ativo Não Corrente Líquido	Valor de Aquisição	Depreciação	Valor Líquido
Investimentos Financeiros - FCT	5.064,04 €		5.064,04 €
Subtotal	5.064,04 €	- €	5.064,04 €
Terrenos e recursos naturais	2.861,69 €	- €	2.861,69 €
Edifícios e outras construções	1.537.099,50 €	905.377,99 €	631.721,51 €
Equipamento básico	364.681,55 €	356.536,75 €	8.144,80 €
Equipamento de transporte	293.655,80 €	208.041,56 €	85.614,24 €
Equipamento Administrativo	78.854,78 €	76.043,46 €	2.811,32 €
Ferramentas e utensílios	79.844,71 €	73.252,76 €	6.591,95 €
Outros ativos fixos tangíveis	79.146,54 €	65.061,81 €	14.084,73 €
Subtotal	2.436.144,57 €	1.684.314,33 €	751.830,24 €
Ativos intangíveis	119.899,56 €	47.398,38 €	72.501,18 €
Subtotal	119.899,56 €	47.398,38 €	72.501,18 €
Investimentos em curso	743.895,26 €	- €	743.895,26 €
Total de ativo não corrente	3.305.003,43 €	1.731.712,71 €	1.573.290,72 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os gastos associados aos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período. Em 2023, não houve recurso a financiamentos bancários, no entanto foi contratada a abertura de uma conta corrente caucionada em 2022, que se mantém.

7. Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Generos Alimentares	2022	2023	Varição
Existência Inicial	3.565,55 €	2.159,71 €	- 1.405,84 €
Compras	192.674,94 €	248.425,73 €	55.750,79 €
Existência Final	2.159,71 €	5.620,53 €	3.460,82 €
CMVMC	194.080,78 €	244.964,91 €	50.884,13 €

8. Rédito (Rendimentos e Ganhos)

O rédito é mensurado pelo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o cliente ou utente. Inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades futuras da entidade, recebidos e a receber.

8.1. Prestação de Serviços

8.1.1. Quotas dos Utilizadores das Valências

8.1.1.1. Número Médio de Utentes por Valência

N MEDIO UTENTES			Variação	
VALÊNCIA	2022	2023	2023/2022	
ERPI	56	55	-	1
Centro de Dia	5	9		4
S.A.D.	58	60		2
Creche	35	40		5
C.AT.L.	17	19		2
Pré-escolar	22	24		2
Total	193	207		14

8.1.1.2. Receita Média por Utente por Valência

COMPARTICIPAÇÃO MÉDIA UTENTES			Variação	
VALÊNCIA	2022	2023	2023/2022	
ERPI	732,71 €	779,20 €		46,49 €
Centro de Dia	275,88 €	311,43 €		35,54 €
S.A.D.	193,64 €	208,15 €		14,52 €
Creche	110,76 €	72,30 €	-	38,46 €
C.AT.L.	84,49 €	101,01 €		16,51 €
Pré-escolar	92,95 €	101,16 €		8,21 €
Total	1.490,44 €	1.573,25 €		82,81 €

8.1.1.3. Total de Prestação de serviços por Valência

COMPARTICIPAÇÃO UTENTES			Variação	
VALÊNCIA	2022	2023	2023/2022	
ERPI	490.912,39 €	514.270,72 €		23.358,33 €
Centro de Dia	15.449,50 €	33.945,43 €		18.495,93 €
S.A.D.	134.964,39 €	149.870,57 €		14.906,18 €
Creche	46.520,13 €	34.704,76 €	-	11.815,37 €
C.AT.L.	17.659,12 €	23.433,84 €		5.774,72 €
Pré-escolar	24.353,70 €	28.527,94 €		4.174,24 €
Total	729.859,23 €	784.753,26 €		54.894,03 €

8.1.2. Protocolos para prestação de serviços

SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	2022	2023	Variação
PEA - CANTINAS SOCIAIS	7.300,00 €	8.094,00 €	794,00 €
PROJETO CANTINAS SOCIAIS - POAPMC	3.690,26 €	517,76 €	- 3.172,50 €
OUTROS	- €	64,06 €	
Total	10.990,26 €	8.675,82 €	- 2.314,44 €

8.1.3. Atividades ocasionais para Angariação de fundos

Durante o ano de 2023 foi dinamizado o Tocha Plogging entre outras manifestações ocasionais para angariação de fundos. A instituição participou, ainda, nas tasquinhas da EXPOFACIC. Destas atividades obteve-se um rendimento de 25 022,82€ .

8.1.4. Quotas Sócios

	2022	2023	Variação
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	2.526,50 €	2.565,50 €	39,00 €

8.2. Donativos

Durante o ano de 2023, foram recebidos 20 363,98€ referentes a donativos.

8.3. Juros e outros rendimentos Similares

Não existem rendimentos desta natureza.

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não foram constituídas provisões por inexistência de riscos a cobrir. Não existem ativos nem passivos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1. Subsídios ao Investimento

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

No corrente exercício, foi imputado ao rendimento do período o montante de 10 507,10€ ficando a rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios” a apresentar um valor de 595 384,28€

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	2022	Reforços	Diminuições	2023
Comissão Região Centro	17.802,42 €		6.664,27 €	11.138,15 €
Comissão de Compartes	7.820,00 €		460,00 €	7.360,00 €
POEFDS	44.138,60 €		1.298,20 €	42.840,40 €
MASES	45.403,92 €		1.261,22 €	44.142,70 €
Substituição Telhado - IFAP	33.860,39 €		823,41 €	33.036,98 €
Remodelação e Ampliação do ERPI	100.000,00 €	340.707,46 €	- €	440.707,46 €
Comunidade Local Baldios Praia da Tocha (Remodelação ERPI)	100.000,00 €	110.534,30 €		210.534,30 €
Junta de Freguesia da Tocha	- €	34.812,23 €		34.812,23 €
Câmara Municipal de Cantanhede	- €	195.360,93 €		195.360,93 €
Mobilidade Verde	- €	14.583,34 €		14.583,34 €
Requalificação Parque Infantil	- €	1.575,25 €	- €	1.575,25 €
Junta de Freguesia da Tocha	- €	1.575,25 €		1.575,25 €
Total	249.025,33 €	356.866,05 €	10.507,10 €	595.384,28 €

10.2. Subsídios à Exploração

Foram ainda reconhecidos no corrente exercício 819 122,45€ de subsídios relacionados com a atividade de exploração da Instituição:

10.2.1. Acordos CDSSSC

Relativamente aos acordos de cooperação com o CDSSSC, foram reconhecidos como rendimentos de 2023, o valor de 804 946,23€.

a) Utentes com Acordo de Participação

UTENTES	Com acordo	Frequência 2023
ERPI	50	55
Centro de Dia	10	9
S.A.D.	35	60
Creche	33	40
C.AT.L.	20	19
Pré-escolar	25	24
Total	173	207

b) Valores das participações por valência

ACORDOS COOPERAÇÃO	2022	2023	Varição
ERPI	327.194,07 €	326.189,99 €	-1.004,08 €
Centro Dia	9.183,96 €	16.631,67 €	7.447,71 €
SAD	197.237,85 €	202.370,30 €	5.132,45 €
Creche	155.899,55 €	194.504,63 €	38.605,08 €
ATL	12.005,69 €	12.549,19 €	543,50 €
Pre escolar	46.260,72 €	52.700,45 €	6.439,73 €
Total	747.781,84 €	804.946,23 €	57.164,39 €

10.2.2. Restantes Subsídios

SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2022	2023	Varição
IEFP	27.638,98 €	6.106,22 €	- 21.532,76 €
MUNICIPIO DE CANTANHEDE	5.350,00 €	1.850,00 €	- 3.500,00 €
FREGUESIA DA TOCHA	6.300,00 €	6.220,00 €	- 80,00 €
COVID 19 (APOIOS)	2.755,14 €	- €	- 2.755,14 €
COMPENSAÇÃO S.M.N. IAPMEI	4.256,00 €	- €	- 4.256,00 €
DONATIVOS	27.455,81 €	20.363,98 €	- 7.091,83 €
Total	73.755,93 €	34.540,20 €	- 39.215,73 €

11. Instrumentos Financeiros

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários.

11.1. Instrumentos Financeiros – Ativo**11.1.1. Meios Financeiros Líquidos**

CAIXA E EQUIVALENTES	2022	2023	VARIAÇÃO
Caixa	657,50 €	311,72 €	- 345,78 €
Depósitos à Ordem	138.636,51 €	166.851,51 €	28.215,00 €
Depósitos a Prazo	250.000,00 €	- €	-250.000,00 €
Total	389.294,01 €	167.163,23 €	-222.130,78 €

11.1.2. Créditos a Receber

CRÉDITOS A RECEBER	2022	2023	VARIAÇÃO
Clientes	22.285,72 €	34.121,73 €	11.836,01 €
Pessoal	532,62 €	300,91 €	- 231,71 €
Acréscimo de Rendimentos	34.268,60 €	39.256,96 €	
Outros devedores	3.313,72 €	3.406,28 €	92,56 €
Total	60.400,66 €	77.085,88 €	16.685,22 €

11.1.3. Associados

A instituição à data de 31-12-2023, tinha 219 associados ativos, estando quotas em dívida no valor de 2 327€.

	2022	2023	VARIAÇÃO
Associados	1.630,00 €	2.327,00 €	697,00 €

11.2. Instrumentos Financeiros – Passivo

PASSIVO	2022	2023	VARIAÇÃO
Fornecedores	41.628,23 €	53.135,60 €	11.507,37 €
Estado	37.162,53 €	52.338,40 €	15.175,87 €
Outras contas a pagar	202.707,93 €	267.382,40 €	64.674,47 €
Total	281.498,69 €	372.856,40 €	91.357,71 €

O saldo da rubrica “Estado” refere-se a valores cuja data de vencimento apenas ocorre em janeiro de 2024, não havendo dívidas em mora ao setor público.

Na rubrica “Outras contas a pagar” está registado o valor dos subsídios de férias e férias, cujos direitos foram adquiridos à data de 31-12-2023, e que se vencem em 2024, no valor de 149 651,68€.

12. Benefícios dos empregados

Ao serviço da instituição estiveram em média 64 funcionários, assim distribuídos:

	2023
ERPI	35
Centro de Dia	2
S.A.D.	11
C.A.T.L.	2
Creche	9
Pré-escolar	4
Cantinas Sociais	1
Total	64

Os gastos com pessoal, suportados pela Instituição são os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	2022	2023	VARIAÇÃO
Remunerações do Pessoal	658.937,96 €	731.923,67 €	72.985,71 €
Encargos sobre remunerações	137.919,11 €	159.707,63 €	21.788,52 €
Seguros Acidentes Trabalho	8.544,66 €	11.089,58 €	2.544,92 €
Outros gastos com Pessoal	121.519,23 €	153.062,13 €	31.542,90 €
Total	926.920,96 €	1.055.783,01 €	128.862,05 €

13. Outras Informações**13.1. Balanço****13.1.1. Diferimentos**

GASTOS A RECONHECER	2022	2023	VARIAÇÃO
Seguros	1.180,69 €	2.550,53 €	1.369,84 €
Limpeza, Higiene e Conforto	3.162,97 €	5.844,64 €	2.681,67 €
Prod. Higiene Pessoal	154,44 €	136,84 €	- 17,60 €
Louça e Utensílios de Cozinha	1.952,97 €	184,24 €	- 1.768,73 €
Rouparia	308,00 €	1.472,46 €	1.164,46 €
Outros	726,17 €	2.135,61 €	1.409,44 €
Total	7.485,24 €	12.324,32 €	4.839,08 €

RENDIMENTOS A RECONHECER	2022	2023	VARIAÇÃO
Outros (Quotas Associados)	278,00 €	180,00 €	- 98,00 €

13.2. Demonstração dos Resultados

13.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2023	Variação
Trabalhos Especializados	11.328,18 €	9.846,84 €	- 1.481,34 €
Publicidade e Propaganda	479,70 €	808,34 €	328,64 €
Vigilância e Segurança	5.197,03 €	6.730,93 €	1.533,90 €
Honorários	47.295,00 €	51.812,19 €	4.517,19 €
Conservação e reparação	37.787,11 €	41.217,62 €	3.430,51 €
Serviços Bancários	1.380,35 €	1.827,93 €	447,58 €
Ferramentas e utensílios	13.449,63 €	15.462,49 €	2.012,86 €
Material Escritório	6.347,38 €	7.095,22 €	747,84 €
Artigos para oferta	814,25 €	388,45 €	- 425,80 €
Outros Materiais	1.377,27 €	1.618,00 €	240,73 €
Eletricidade	41.894,72 €	19.703,00 €	- 22.191,72 €
Combustíveis	13.080,81 €	11.684,64 €	- 1.396,17 €
Água	6.494,19 €	4.755,95 €	- 1.738,24 €
Outros (gás e carvão)	35.379,39 €	40.714,63 €	5.335,24 €
Deslocações, Estadas e Transportes	24,32 €	144,70 €	120,38 €
Rendas e Alugueres	706,02 €	65,64 €	- 640,38 €
Comunicação	9.606,97 €	10.868,70 €	1.261,73 €
Seguros	4.602,58 €	5.037,93 €	435,35 €
Contencioso e notariado	327,76 €	440,44 €	112,68 €
Limpeza Higiene e Conforto	49.725,03 €	49.092,91 €	- 632,12 €
Outros Serviços	20.556,07 €	25.063,25 €	4.507,18 €
	307.853,76 €	304.379,80 €	- 3.473,96 €

13.2.2. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	2022	2023	Variação
Impostos	265,05 €	17,34 €	- 247,71 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros (FCT)	4,83 €	20,80 €	15,97 €
Abates	- €	562,69 €	
Correções Exercícios Anteriores	1.611,05 €	1.080,48 €	- 530,57 €
Quotizações	535,00 €	185,00 €	- 350,00 €
Outros	1,04 €	0,01 €	- 1,03 €
	2.416,97 €	1.866,32 €	- 550,65 €

14. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 21 de fevereiro de 2024.

Tocha, 21 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Teília Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após a análise aos resultados obtidos, análise do contexto económico e perspectivas quanto ao futuro, a Direção propõe que o resultado positivo no valor de **52 494,47€ (cinquenta e dois mil, quatrocentos e noventa e quatro euros e quarenta e sete cêntimos)**, seja transferido para resultados transitados, para fazer face a investimentos futuros.

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Teófilo Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas 19.30 horas reuniram-se nas instalações da Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha os membros do Conselho Fiscal, para darem o seu parecer sobre o “Relatório de Gestão e Contas de Gerência 2023”, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos.

Na análise dos referidos documentos, as receitas e despesas encontram-se devidamente suportadas.

De enaltecer o esforço que a Direção e o pessoal operacional demonstrou face à conjuntura sempre incerta, e que mesmo assim geriu com rigor e prudência todos os recursos da Instituição.

Baseados em todas estas peças contabilísticas, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável à aprovação do Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2023, apresentado pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 20.30 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Tocha, 26 de fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva

Mário Cruz Andrade

Anabela Carvalho Gomes Caldeira

V - ANEXOS